

PONTOS DE CUIDADO: EXPERIÊNCIA DE UM AMBULATÓRIO DE AURICULOTERAPIA VOLTADO À PROMOÇÃO DA SAÚDE DE TRABALHADORES DA SAÚDE

Auriculoterapia; Saúde do trabalhador; Saúde Coletiva

Introdução

Introdução (Contextualização, Justificativa e Objetivo): A saúde dos trabalhadores tem sido impactada por fatores relacionados à organização e às condições de trabalho, resultando em manifestações físicas e emocionais que comprometem a qualidade de vida e o desempenho profissional. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) destacam-se como estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos. Entre elas, a auriculoterapia consiste em uma técnica terapêutica baseada na estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular, sendo reconhecida por sua contribuição no manejo da dor, do estresse, da ansiedade e de outros agravos relacionados à saúde (Brasil, 2018; Moura et al., 2019). Justifica-se, portanto, a adoção de ações que favoreçam o acolhimento e o cuidado integral dos trabalhadores. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de implantação do Ambulatório de Auriculoterapia "Pontos de Cuidado", desenvolvido pela Residência em Saúde do Trabalhador e destinado aos trabalhadores do serviço de saúde no qual os residentes estão inseridos.

Métodos

Métodos: Trata-se de um relato de experiência referente à implementação do ambulatório "Pontos de Cuidado", voltado aos trabalhadores do serviço por meio da oferta de auriculoterapia. Os atendimentos foram realizados por residentes capacitados na prática, em espaço destinado ao acolhimento e à escuta qualificada das demandas dos profissionais. Durante as consultas, foram registradas as principais queixas relacionadas à saúde e ao trabalho, permitindo a sistematização das informações coletadas. O ambulatório funcionava mediante agendamento prévio por formulário eletrônico, nos turnos de segunda-feira à tarde e sexta-feira pela manhã. Além disso, eram realizadas perguntas importantes para preenchimento do prontuário como: se o paciente já conhecia auriculoterapia, se fazia atividade física, possuía algum adoecimento crônico, qual era sua queixa principal e se aquela queixa era relacionada ao trabalho.

Resultados / Discussão

Resultados/Discussão: A implantação do ambulatório possibilitou a ampliação das ações de cuidado direcionadas aos trabalhadores, favorecendo momentos de escuta, acolhimento e atenção integral à saúde. Além dos benefícios percebidos relacionados ao bem-estar dos participantes, o registro sistemático das queixas permitiu identificar demandas recorrentes, especialmente relacionadas ao sofrimento emocional, dores musculoesqueléticas e fatores associados ao processo de trabalho. Tais achados estão em consonância com a literatura, que aponta a auriculoterapia como recurso complementar capaz de contribuir para a redução de sintomas físicos e emocionais. As informações produzidas também fortaleceram as ações de vigilância e promoção da saúde no serviço.

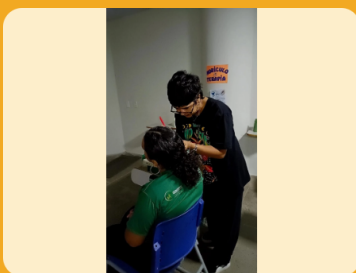
Considerações Finais

Considerações finais: A experiência demonstrou que a auriculoterapia constitui uma estratégia viável e relevante para o cuidado à saúde dos trabalhadores, promovendo acolhimento, bem-estar e fortalecimento das práticas de cuidado integral. Além disso, o ambulatório mostrou-se um importante espaço para a produção de informações em saúde do trabalhador, subsidiando reflexões e intervenções voltadas à melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos profissionais.

Imagens Anexas



Mesa de Auriculoterapia



aplicação de pontos

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Auriculoterapia para Atenção Primária à Saúde. Brasília: MS, 2018. Moura CC et al. Effectiveness of auriculotherapy for pain management: revisão sistemática. Rev Latino-Am Enfermagem, 2019.